

O cotidiano na sala de aula

UnB tenta melhorar ensino de Química

O professor de Química que deseja melhorar sua aula ou desenvolver experiências com seus alunos deve procurar o departamento do curso de Química da Universidade de Brasília (UnB). No Laboratório de Pesquisas em Ensino, quatro professores e 12 alunos/monitores prestam assessoria gratuita e permanente. "O objetivo é auxiliar os professores na mudança da qualidade do ensino de Química das escolas públicas e privadas e despertar o interesse dos alunos pela disciplina", explica o professor Roberto Ribeiro da Silva.

O projeto de integração universidade-escola foi criado em 1991 e não é institucionalizado, ou seja, não é produto de nenhum convênio da UnB com a Fundação Educacional ou escolas particulares. "Procura quem quer", esclarece Roberto Ribeiro. Geralmente, quem procura são professores que estão insatisfeitos com o ensino que faz e deseja inovar.

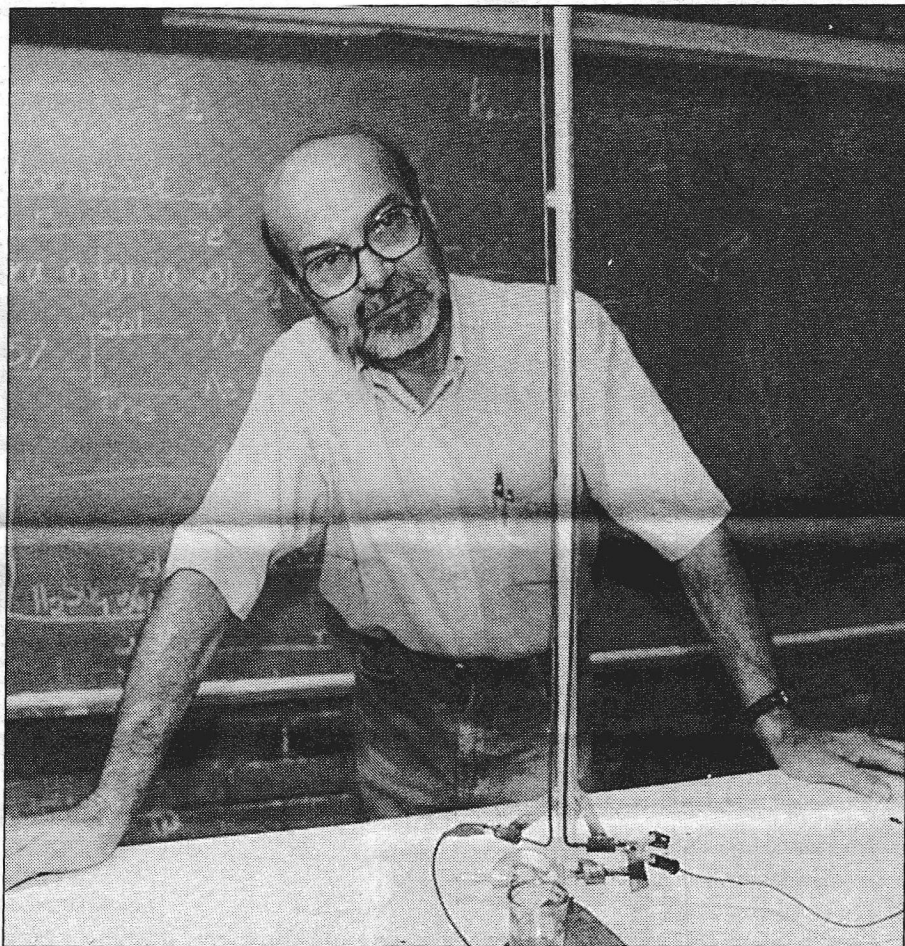
Com a adoção do Programa de Avaliação Seriada (PAS), ano passado, muitos professores têm procurado experiências práticas que possam acompanhar o conteúdo programático. As experiências são criadas e testadas no próprio Laboratório de Pesquisas em Ensino e levadas pelo professor para dentro das salas de aula ou laboratórios das escolas.

São experiências simples que aproximam o ensino da Química ao cotidiano do aluno. "Usamos vinagre, bicarbonato de sódio, óleo de soja para contextualizar o conteúdo da disciplina", disse Ribeiro explicando que uma hipótese do desinteresse dos alunos pela disciplina está na dessociação do conteúdo ensinado em sala de aula dos fatos da vida cotidiana. "Então, se os professores aprofundam o conteúdo da situação do cotidiano o interesse dos jovens pela Química vai aumentar", enfatiza.

Algumas escolas já estão fazendo um ensino de química de qualidade depois que passaram a contar com o serviço de assessoria da UnB. A exposição de Ciências do Centro de Ensino nº 1 de Planaltina, por exemplo, está atraindo cinco mil visitantes. A exposição envolve toda a escola e conta com assessoria dos professores de Química. Este ano a exposição foi realizada em junho e desenvolveu o tema Água. Os alunos desenvolveram experiências sobre a umidade relativa do ar, construindo aparelhos simples para medir se o dia está seco ou úmido.

A assessoria dos professores de Química da UnB também supre a carência dos livros didáticos. "Escrevemos material, incentivamos o professor a escrever, produzir apostilas, roteiros e material alternativo para ser usado em sala de aula", informou o professor Roberto Ribeiro. Maiores informações pelo telefone: 348-2159.

Ichiro Guerra



Ribeiro explica que objetivo do projeto é melhorar ensino na escola pública

COMO FUNCIONA

- Reunião com pequenos grupos de professores de Química onde são identificados os problemas de ensino.
- Identificados os problemas, a assessoria procura, juntamente com os professores, as soluções.
- Elaboração de textos teóricos fundamentados nas idéias mais recentes sobre educação química, visando sanar dificuldades relativas aos conteúdos e/ou abordagens destes mesmos conteúdos.
- Elaboração de roteiros de atividades práticas que utilizam material simples e de baixo custo.
- Construção de equipamentos que possam ser utilizados mesmo em sala de aula, dispensando o uso de laboratórios sofisticados.
- Atendimento à solicitação de professores, programação de mini-cursos para professores e/ou alunos do ensino médio, cursos de extensão.
- Montagem de um pequeno acervo especializado de publicações (livros, separatas, revistas, monografias, testes e projetos pesquisados).
- Programação de visitas aos laboratórios do Departamento de Química por alunos do ensino médio de escolas públicas e particulares, visando despertar o interesse dos jovens pelo estudo de Química.